

APLICAÇÃO DO TESTE DE TETRAZÓLIO NA DETERMINAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Handroanthus spongiosus* (Rizzini) S. Grose: UMA ESPÉCIE AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

JAILTON DE JESUS SILVA¹, RAQUEL ARAUJO GOMES², MARIA APARECIDA RODRIGUES FERREIRA³, JAMILLE CARDEAL DA SILVA³, CLAUDINEIA REGINA PELACANI⁴, BÁRBARA FRANÇA DANTAS⁵

¹Pós-doutorado - Embrapa Semiárido, jj.jailton@outlook.com

²Estudante de Mestrado - Universidade Estadual de Feira de Santana, quell18ag@gmail.com

³Estudante de Doutorado - Universidade Estadual de Feira de Santana, ferreiraaparecida.21@gmail.com

⁴Docente - Universidade Estadual de Feira de Santana, claudineiapelacani@gmail.com

⁵Pesquisadora, Embrapa Semiárido, barbara.dantas@embrapa.br

Resumo: A aplicação de testes rápidos para avaliar a viabilidade e o vigor das sementes é uma ferramenta essencial para determinar sua qualidade fisiológica. Esses testes têm a vantagem de não serem influenciados por condições que podem alterar os resultados dos testes de germinação. Além disso, há uma escassez dessas metodologias para espécies florestais endêmicas do bioma Caatinga e ameaçadas de extinção. Com isso, este estudo teve como objetivo determinar as condições ideais para a realização do teste de tetrazólio (TTZ) em sementes de ipê-sete-casas (*Handroanthus spongiosus*) para determinar a viabilidade das sementes de forma rápida. Para tanto, sementes de três lotes foram pré-embebidas em água por 16 h para facilitar a extração do tegumento e, posteriormente, foi feita a imersão das sementes em soluções de tetrazólio em diferentes concentrações (0,01–0,1%), por períodos crescentes (1–4 h) e a 30°C no escuro. As sementes foram colocadas em caixas de germinação de acrílico (gerboxes) medindo 10 x 10 x 5 cm, cada uma sobre uma folha de papel toalha umedecida com volume de água igual ao peso do papel seco multiplicado por 2,5, mantidas sobre uma mesa no laboratório. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 × 4 com 25 sementes por repetição. Os resultados de viabilidade/vigor foram comparados com dados obtidos no teste de germinação a 25 °C utilizando uma subamostra de sementes dos mesmos lotes. Em seguida as sementes foram avaliadas individualmente e classificadas em viáveis e não viáveis. As sementes viáveis tinham cor vermelho-carmim uniforme e tecidos túrgidos. Alguns danos superficiais foram observados, principalmente nas bordas dos cotilédones, mas isso não afetou a viabilidade dessas sementes. O tempo (1h e 4h) de imersão das sementes em soluções de tetrazólio não causou nítida diferença de coloração. As sementes submetidas a todas as concentrações dos tratamentos por 3 h apresentaram viabilidade média superior a 60%, sem diferença da porcentagem de germinação. A avaliação das sementes após imersão em solução de tetrazólio a 0,01% por 3 h foi a mais eficiente na avaliação da viabilidade das sementes de *H. spongiosus*.

Palavras-chave: *Handroanthus spongiosus*; sementes florestais; testes de vigor.

Apoio Financeiro: FACEPE: PROCESSO N° BFP-0072-5.02/23, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –Brasil (CAPES) e Embrapa Semiárido.